

EFEITO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Fusarium graminearum*, PATÓGENO CAUSADOR DA GIBERELA

Luan Junior Divensi¹; Daiani Brandler²; Maria Imaculada Pontes Moreira Lima³;
Cheila Cristina Sbalcheiro⁴; Paola Mendes Milanese⁵

¹Bacharel em Agronomia, Erechim, RS, Brasil. ²Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. ³Pesquisadora da Embrapa Trigo, orientadora. ⁴Analista da Embrapa Trigo. ⁵Professora Adjunta, curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim.

A giberela, principal doença que afeta espigas e grãos de trigo na região sul do Brasil, compromete o rendimento e prejudica a qualidade dos grãos devido, principalmente, às micotoxinas. Atualmente, não existem cultivares de trigo com bom nível de resistência à giberela e a rotação de cultura e o controle químico não são eficazes. Métodos alternativos de controle de doenças vêm ganhando destaque e os óleos essenciais de plantas, devido às propriedades antifúngica e bacteriana, têm demonstrado eficiência contra vários patógenos. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia de óleos essenciais sobre o crescimento micelial de *Fusarium graminearum*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Trigo em Passo Fundo, RS, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Os tratamentos constituíram de meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar) com cinco óleos essenciais (alecrim, cidreira, eucalipto, manjerição e menta) em três doses (50 µL, 100 µL e 150 µL) e dois controles (BDA e BDA+Tween[®] 1%). Um disco contendo micélio e conídios do patógeno foi colocado no centro de cada placa de Petri que foram acondicionadas em câmara climatizada a 23 °C ± 2 °C e fotoperíodo de 12 h. O crescimento micelial foi medido diariamente, por 10 dias, para obtenção do Índice de Velocidade do Crescimento Micelial (IVCM). Nos tratamentos controles não houve diferença no IVCM, demonstrando que o Tween[®] não influenciou o crescimento do fungo. Os óleos de cidreira, menta e manjerição foram eficientes na supressão do patógeno, havendo paralisação do crescimento micelial na dose 50 µL. O óleo de eucalipto (100 µL) proporcionou redução no IVCM do patógeno, ocorrendo paralisação do crescimento na dose 150 µL. Para o óleo de alecrim a redução no IVCM foi mais expressiva conforme o aumento da dose. Todos os óleos essenciais testados reduziram o crescimento micelial de *F. graminearum*, sendo os de cidreira, manjerição e menta, eficientes mesmo na menor dose.

Palavras-chave: *Gibberella zeae*, doenças de espiga do trigo, controle alternativo.

Apoio: Embrapa Trigo, CNPq